

A TRIBUNA COM VOCÊ

Ex-viciados fazem sucesso com grupo de pagode

Grupo de moradores de Grande Vitória, bairro da capital, largou as drogas e montou banda que faz evangelização através de canções

Kamila Rangel

Um grupo de moradores do bairro Grande Vitória, da capital, abandonou o vício das drogas e hoje se dedica a evangelizar por meio da música.

Com o Ministério de Pagode Gratidão, eles pregam a palavra de Deus de uma forma que consegue atrair o público jovem.

O grupo se apresenta em eventos religiosos na Grande Vitória e tem o projeto de realizar missões evangelísticas em bairros com altos índices de violência.

Dos 10 integrantes, cinco já se envolveram com drogas, e agora usam as lições que aprenderam para dar testemunho de vida.

Pandeiro, surdo, baixo, repique e cavaco, entre outros instrumentos, fazem o fundo musical para as mensagens religiosas, transmitidas por meio dos louvores.

O percussionista Breno Araújo Rangel não precisou usar drogas para descobrir a igreja, onde, segundo ele, surgiu a ideia de montar o Ministério de Pagode Gratidão.

“Pegamos um violão e começamos a tocar um louvor em ritmo de pagode. Daí, decidimos formar o Ministério”, contou.

Para isso, entretanto, faltavam mais músicos. Foi aí que Jeferson Amorim entrou na história. “Eu era viciado e só ia ensinar os meninos a tocar porque eu já tinha participado de um grupo de samba.”

Mobilizado pelas mensagens das canções e pela união dos colegas, ele se afastou do vício.

“Percebi que estava perdendo a minha dignidade e consegui me libertar”, contou.

O mesmo aconteceu com o vocalista Marcos Vinícius Araújo, que se envolveu com drogas quando tinha 15 anos.

“Minha família sempre foi evangélica, mas isso não me impediu de conhecer o mundo das drogas. Quando vi que vivia de aparências e que a felicidade que a droga me dava era passageira, lutei para largar o vício.”



FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

INTEGRANTES do Ministério de Pagode Gratidão dizem que as músicas evangélicas atraem o público jovem

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Lembrancinhas

A pedagoga Ediléia Loureiro Neves, 28, é um dos talentos do bairro Grande Vitória. Ela faz lembrancinhas de aniversário em EVA, além de arranjos de flores com meias de seda.

“Comecei a fazer artesanato há sete anos para desenvolver trabalhos educativos”, contou.

Depois de descobrir que tinha criatividade, Ediléia resolveu fazer da sua arte uma outra forma de ganhar dinheiro, produzindo peças sob encomenda. “O dinheiro é importante, e o prazer de fazer arte conta muito.”



EDILÉIA mostra alguns enfeites que cria: peças são feitas sob encomenda



MESTRE PAULISTA ensina capoeira a moradores do bairro

Mestre de capoeira

Conhecido como Mestre Paulista, o capoeirista Siloé da Conceição Barros é responsável pelo Instituto Brasil Folclore, que oferece atividades culturais a jovens e adultos.

Capoeirista há 36 anos, Paulista aproveita os benefícios do esporte para passar noções de disciplina aos moradores de Grande Vitória.

“A capoeira torna as pessoas mais desenvoltas e ajuda a afastá-las do mundo das drogas”, disse.

Pintura em tecido

Nos finais de semana, a agente de saúde Alcione Pimentel de Freitas aproveita para usar seus dons artísticos. Com a pintura em tecido, ela faz enxovais de bebê e de casamento.

“Quando estava desempregada, há quatro anos, entrei em um curso para distrair a cabeça e não parei mais de pintar”, disse.

Alcione contou que sente prazer com a pintura porque distrai a mente e recebe muitos elogios. “Eu gosto muito do que faço”, falou, destacando que aceita encomendas.



ALCIONE pinta tecidos com os quais faz enxovais de bebê e de casamento

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores do bairro Grande Vitória, em Vitória, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias. Basta que depositem as dicas, por escrito, na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está no Supermercado Valérios, na rua Onze de Janeiro.